

Sistema de Recomendação de Trabalhos Científicos e Autores

João Pedro R. D. Saldanha¹, Fernando Prass¹

¹Ciência da Computação – Universidade Franciscana (UFN)
Rua dos Andradas, 1614 – 97010-032 – Santa Maria – RS – Brasil

{joao.pedro, fernando.prass}@ufn.edu.br

Abstract. *This meta-paper describes the style to be used in articles and short papers for SBC conferences. For papers in English, you should add just an abstract while for the papers in Portuguese, we also ask for an abstract in Portuguese (“resumo”). In both cases, abstracts should not have more than 10 lines and must be in the first page of the paper.*

Resumo. *Este meta-artigo descreve o estilo a ser usado na confecção de artigos e resumos de artigos para publicação nos anais das conferências organizadas pela SBC. É solicitada a escrita de resumo e abstract apenas para os artigos escritos em português. Artigos em inglês deverão apresentar apenas abstract. Nos dois casos, o autor deve tomar cuidado para que o resumo (e o abstract) não ultrapassem 10 linhas cada, sendo que ambos devem estar na primeira página do artigo.*

1. Introdução

No método científico, pesquisadores devem realizar um trabalho criativo sistemático para incrementar o conhecimento na área da pesquisa. Parte fundamental do processo é a busca, dentro do universo dos trabalhos científicos, por embasamento teórico ao tema do trabalho proposto. Além disto, também é importante conhecer e colaborar com pesquisadores desenvolvendo trabalhos relacionados dentro da área de pesquisa. Portanto, é preciso reunir todas as informações pertinentes, pesquisas e resultados anteriores bem como linhas de pesquisa em progresso para não reinventar a roda ou seguir caminhos já trilhados e assim realizar trabalho relevante e produtivo.

A plataforma Lattes é um sistema que integra bases de dados de currículos, em específico de pesquisadores. Ela oferece aos usuários a possibilidade de criar um currículo de maneira gratuita, que é disponibilizado abertamente aos visitantes do site. Segundo [CNPq 2019], o Currículo Lattes “se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País”.

O universo da pesquisa científica está em constante expansão, tanto no que diz respeito ao conhecimento produzido quanto ao volume de trabalhos e publicações. Estimativas apontavam um valor em torno de 2.5 milhões de artigos científicos publicados por ano, em 2015, com um aumento de 5% ao ano no número de cientistas fazendo publicações [Ware and Mabe 2015]. Pesquisadores não têm o tempo necessário para analisar todos os estudos relacionados à seus próprios trabalhos, mesmo com plataformas como o Lattes, onde estão tais trabalhos estão compilados. Trata-se do problema da sobrecarga de informação, que tem crescido na medida em que sistemas digitais vem

ganhando cada vez usuários e conteúdo. Outro problema decorrente do crescimento do número de pesquisadores e trabalhos é que muitas vezes os pesquisadores não conhecem outros pesquisadores da área e acabam por perder a oportunidade de colaborações ou troca de idéias.

Logo, se faz necessário a filtragem da informação que chega ao pesquisador para maximizar sua eficiência e evitar tempo perdido. A automatização de tal tarefa de filtragem pode ser feita através de sistemas de recomendação, utilizando técnicas de mineração de dados e inteligência artificial para oferecer o conteúdo mais relevante disponível, aumentando a eficiência do acadêmico.

A partir do problema da sobrecarga de informações, nos anos 90 iniciou-se a pesquisa na área de filtragem de conteúdo. O ponto de partida foi a observação que as pessoas usam, no dia-a-dia, dicas de outros para tomar decisões, sendo que as dicas daqueles tidos como especialistas no assunto tem um peso diferenciado. Os primeiros sistemas de recomendação eram algoritmos capazes de analisar tendências dentro de uma certa comunidade e então fazer sugestões aos seus membros. Este método é conhecido como filtragem colaborativa e foi aprimorado desde então, sendo até hoje bastante popular. Além deste, também é bastante difundido o método baseado em conteúdo, no qual novos itens são recomendados baseado no conteúdo consumido pelo usuário no passado [Ricci et al. 2011].

2. Objetivos

Neste trabalho é proposta a elaboração de um sistema de recomendações de pesquisadores e trabalhos científicos baseado em um banco de dados com informações da plataforma lattes. O sistema deve analisar o perfil dos pesquisadores e então fazer sugestões de conteúdo relevante e pesquisadores com o perfil semelhante. Para tal, deve-se:

- Estudar funções e aplicações de sistemas de recomendação
- Escolher uma técnica para ser aplicada
- Planejar a Implementação do Sistema de Recomendações
- Implementar o Sistema De Recomendações
- Avaliar o modelo

3. Revisão Bibliográfica

Nesta seção, será feita a apresentação dos principais itens que compõem o embasamento teórico usado como ponto de partida no trabalho e usado para justificar as decisões tomadas.

3.1. Sistemas de Recomendação

Frequentemente usuários de plataformas digitais se deparam com situações nas quais é necessário escolher entre vários itens ofertados: Produtos, conteúdo ou pessoas. A dificuldade de filtrar o conteúdo encontrado em determinada plataforma tende a aumentar na medida em que o número de itens ofertados cresce, visto que é necessário fazer uma análise individual de tais itens e então compará-los para fazer uma escolha. Para ajudar na tarefa, é comum encontrar sistemas que automatizam o processo de escolha, filtrando o conteúdo com base no perfil do usuário para apresentar seu interesse. Tais sistemas são especificamente úteis quando um usuário encontra dificuldades para analisar os itens

ofertados e fazer escolhas. Os itens recomendados pelos SR podem ser os mais variados, sendo que no geral a recomendação é uma tarefa especializada, ou seja, apenas um tipo de item é recomendado, e a recomendação é relevante para um perfil específico de usuário. Logo, as características do SR, como metodologia usada para sua construção, interface de usuário e critério para ordenar os resultados devem ser adaptados às especificidades da tarefa em questão.

A forma mais simples do resultado de um SR é uma lista de itens ordenada de acordo com a preferência do usuário. A satisfação com as recomendações pode ser coletada explicitamente, como por exemplo através de avaliações, ou implicitamente através de inferências baseadas no comportamento do usuário perante aos itens oferecidos. Para oferecer recomendações, é preciso analisar uma base de conhecimento, que pode ter diversas informações, realizar um trabalho de classificação dos itens ofertados e então coletar algum tipo de feedback perante o resultado que deve ser usado para aprimorar o sistema [Ricci et al. 2011].

3.1.1. Técnicas de Recomendação

O resultado obtido por um SR é dependente da realização de uma **predição**. A predição é fundamental para a qualidade das recomendações: Itens são apresentados ao usuário porque o sistema antecipa que sejam relevantes para ele [Ricci et al. 2011]. Geralmente na elaboração de sistemas de recomendação lidamos com **usuários**, denotados por $u_1, \dots, u_n \in U$, **itens**, denotados por $i_1, \dots, i_n \in I$ e **relações**, que associam usuários e itens de diversas maneiras [Ekstrand and Konstan 2019]. As associações podem ser representadas por ontologias [Primo and Loh 2006] ou no caso de relações entre usuários e itens através de uma matriz de associação $|U| \times |I|$. Assume-se a existência no mundo real de uma **função** $f(u, i)$ que retorne um número real representado a utilidade do item i ao usuário u . Em técnicas de filtragem colaborativa, este número é visto como a avaliação do usuário. A tarefa do SR neste contexto é computar uma função $\hat{f}(u, i)$ que se assemelhe ao máximo à f . Assim, é possível realizar a predição de relevância de um grupo de itens para determinado usuário $\hat{f}(u_n, I)$ e recomendar os itens melhores classificados pelo SR, efetivamente filtrando o conteúdo e oferecendo ao usuário uma seleção personalizada de itens [Ricci et al. 2011].

3.1.2. Filtragem Colaborativa

Técnicas de filtragem colaborativa analisam o **perfil** do usuário e sua **avaliação** dos itens previamente acessados para chegar em recomendações. Procura-se analisar o perfil do **usuário alvo** para então achar um *cluster* de usuários com perfis similares (**vizinhos**). A idéia é que os itens bem avaliados pelos vizinhos serão também avaliados positivamente pelo usuário alvo, já que os perfis são semelhantes. Um problema encontrado na técnica é o problema da primeira avaliação: Quando temos um item novo, sem nenhuma avaliação, como saber se determinado usuário irá avaliar positivamente o item? Nenhum de seus vizinhos fez avaliações [Ricci et al. 2011].

SRs baseados em filtragem colaborativa são os mais populares na área e vêm sido pesquisados há mais tempo. [Ricci et al. 2011] É comum utilizar métodos basea-

dos em vizinhança, nos quais um algoritmo de clusterização é usado para determinar grupos de usuários ou itens, tal como o algoritmo **KNN** (*K-Nearest Neighbours*) [da Rosa Furlan et al. 2018].

3.1.3. Método Baseado em Conteúdo

O método baseado em conteúdo parte da idéia de que usuários têm interesse em itens semelhantes àqueles que lhe foram úteis no passado [Ricci et al. 2011]. No caso, é importante determinar a **semelhança entre itens** para então recomendar para determinado usuário itens semelhantes aos que foram **previamente bem avaliados** por ele. Nesse método, é preciso estabelecer estratégias para descrever itens bem como para montar o perfil dos usuários, descrevendo os tipos de itens que ele tem interesse em. Então, deve ser feito o **comparativo** dos itens com o perfil do usuário para predizer seu interesse em tais itens. Geralmente procura-se dividir o universo dos itens, I , em categorias: Relevantes ou irrelevantes ao usuário, por exemplo. Para construir a classificação dos itens, é possível usar uma série de algoritmos que realizam trabalho de **classificação estatística**, como por exemplo **árvores de decisão** [Pazzani and Billsus 2007].

3.1.4. Método Baseado em Confiança

Estudos indicam que os usuários têm a tendência de **valorizar mais as recomendações de amigos** do que aquelas feitas por outros usuários com perfil semelhante, porém desconhecidos. A qualidade das recomendações de amigos superam inclusive as feitas por sistemas de recomendação [Sinha et al. 2001]. A partir deste conceito, com a grande aderência de usuários à **redes sociais** um novo método para a construção de sistemas de recomendação está sendo estudado. Trata-se do método baseado em confiança, ou sistema de recomendação social (*social recommender system*) [Ricci et al. 2011].

A construção de SRs sociais depende do estabelecimento de uma **rede de confiança**, ou seja, uma rede social que descreve o nível de confiança entre seus membros. Assim, o usuário recebe recomendações de itens avaliados positivamente por usuários em sua rede de confiança. Estes SRs precisam usar o conceito de **agregação e dissipação de confiança**, ou seja, dados um grupo de usuários $u_1 \dots u_n$, calcular o nível de confiança entre u_1 e u_n considerando usuários intermediários $u_2 \dots u_{n-1}$ que possuem alguma relação de confiança, direta ou indireta, com u_1 e u_n (**dissipação**) ou combinar uma série de estimativas de confiança em um valor final (**agregação**) [Victor et al. 2011].

Um ponto fraco de tais sistemas é mais previsível e pode facilmente ser inundada por itens que o usuário já conhece, enquanto técnicas mais usuais de recomendação podem apresentar resultados mais inesperados, mas relevantes ao usuário [Sinha et al. 2001].

3.2. Trabalhos Correlatos

Os trabalhos correlatos foram escolhidos utilizando como critério a contemporaneidade e semelhança com o presente trabalho, de forma a trazer um embasamento atualizado das metodologias usadas para a resolução de problemas semelhantes.

3.2.1. Desenvolvimento de um Sistema de Recomendação para Bibliotecas Digitais

Este trabalho também aborda o problema da sobrecarga de informações dos pesquisadores baseando-se no perfil do currículo lattes. O trabalho busca recomendações de produções científicas utilizando o motor de buscas google acadêmico e traz uma combinação das técnicas de filtragem colaborativa e baseado em conhecimento. A metodologia para gerar recomendações utilizada neste trabalho será usada no presente trabalho como referência para a elaboração do SR, levando em consideração os pontos fracos e fortes da abordagem descrita no trabalho. Em particular, será considerada a maneira com que o trabalho propôs solucionar o problema da avaliação inicial de um SR de filtragem colaborativa através do método baseado em conteúdo [da Rosa Furlan et al. 2018].

3.2.2. Técnicas de Recomendação para usuários de Bibliotecas Digitais

Trabalho que apresenta algumas das mais populares técnicas de recomendação, bem como a justificativa e contexto para a correta implementação dos mesmos. O trabalho descreve diversas abordagens para a elaboração de um SR de obras literárias em bibliotecas digitais, usando as técnicas de filtragem colaborativa e baseado em conteúdo bem como uma abordagem híbrida. O contexto do sistema de recomendação descrito no trabalho se assemelha ao do presente trabalho por ter como alvo uma biblioteca digital, sendo que as obras literárias da biblioteca podem ser comparadas aos artigos encontrados na plataforma lattes. O comparativo das metodologias usadas serve como referência para a elaboração do SR descrito no presente trabalho. As relações entre usuário e itens (no caso, obras literárias) é descrita através de uma ontologia na qual conceitos são definidos pelos termos que os definem e organizados em uma hierarquia. A ontologia serve para descrever as relações entre item e usuário e serve como referência para a modelagem das relações do SR desenvolvido neste trabalho. O trabalho também apresenta um experimento para ilustrar a importância da opinião de especialistas [Primo and Loh 2006].

Referências

- CNPq (2019). Sobre a plataforma lattes. <http://memoria.cnpq.br/web/portal-lattes/sobre-a-plataforma>. Acesso em: Abril/2019.
- da Rosa Furlan, L. A., de Oliveira Zamberlan, A., Vieira, S. A. G., and Canal, A. P. (2018). Desenvolvimento de um sistema de recomendação para bibliotecas digitais. *Disciplinarum Scientia—Naturais e Tecnológicas*, 19(1):87–104.
- Ekstrand, M. D. and Konstan, J. A. (2019). Recommender systems notation: Proposed common notation for teaching and research. *arXiv preprint arXiv:1902.01348*.
- Pazzani, M. J. and Billsus, D. (2007). Content-based recommendation systems. In *The adaptive web*, pages 325–341. Springer.
- Primo, T. and Loh, S. (2006). Técnicas de recomendação para usuários de bibliotecas digitais. *Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação. Curitiba, PR*.
- Ricci, F., Rokach, L., and Shapira, B. (2011). Introduction to recommender systems handbook. In *Recommender systems handbook*, pages 1–35. Springer.

- Sinha, R. R., Swearingen, K., et al. (2001). Comparing recommendations made by online systems and friends. In *DELOS*.
- Victor, P., De Cock, M., and Cornelis, C. (2011). Trust and recommendations. In *Recommender systems handbook*, pages 645–675. Springer.
- Ware, M. and Mabe, M. (2015). The stm report. *International Association of Scientific, Technical and Medical Publishers*, page 5.